





MANUAL DE FLUORETOS.

ORGANIZAÇÃO





AUTORES

MÁRIO ROGÉRIO LIMA MOTA; IGOR CARVALHO CHAVES; MARIA CLARA AYRES ESTELLITA; GABRIELA DE SENA FERREIRA; VICTÓRIA GEISA BRITO DE OLIVEIRA; RAIRAM FERNANDES DE AGUIAR; IGOR FERREIRA BATISTA RIBEIRO; TALES FREITAS DANTAS; PRISCILA ELLEN CARNEIRO VITOR; MARCO GABRIEL SILVA LEITÃO; VITÓRIA MORAES MARQUES; MARIA FERNANDA LOIOLA COUTO; JULYANA RAAB PEREIRA DE MESQUITA.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Universidade Federal do Ceará Biblioteca de Ciências da Saúde

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Maria Naires Alves de Souza - CRB-3/774

F667 Manual de fluoretação: desmistificando o uso de fluoretos / Mário RogérioLima Mota; Igor Carvalho Chaves; Maria Clara Ayres Estellita; Gabriela de Sena Ferreira; Victória Geisa Brito de Oliveira; Rairam Fernandes de Aguiar; Igor Ferreira Batista Ribeiro; Tales Freitas Dantas; Priscila Ellen Carneiro Vitor; Marco Gabriel Silva Leitão; Vitória Moraes Marques; Maria Fernanda Loiola Couto; Julyana Raab Pereira de Mesquita. – Fortaleza: PET Odontologia/UFC, 2020.

26 p. : il. color. Vários autores

ISBN 978-65-00-2895-0

Fluoretação.
Fluoretos.
Fluorose dentária.
Mota, Mário Rogério Lima.
Chaves, Igor Carvalho.
Estellita, Maria Clara Ayres.
Ferreira, Gabriela de Sena.
Oliveira, Victória Geisa Brito de.
Aguiar, Rairam Fernandes de.
Ribeiro, Igor Ferreira Batista.
Dantas, Tales Freitas.
Vitor, Priscila Ellen Carneiro.
Leitão, Marco Gabriel Silva.
Marques, Vitória Moraes.
Couto, Maria Fernanda Loiola.
Mesquita, Julyana Raab Pereira de.

CDD 617.601

QUEM SOMOS NÓS?



PET ODONTOLOGIA

O Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia da Universidade Federal do Ceará iniciou suas atividades em 1988 e desde então promove e incentiva a pesquisa, o ensino e a extensão universitária. O grupo conta com doze acadêmicos integrantes e um professor tutor. Entre os acadêmicos, o grupo é composto por integrantes do 3º ao 8º período. A tutoria do grupo PET, atualmente, está a cargo do Prof. Dr. Mário Rogério Lima Mota.

Sempre procurando desenvolver os três pilares da universidade, ensino, pesquisa e extensão, o grupo PET conta com diversas atividades, como seminários em grupo para a graduação, seminários de artigo, atividades de educação em saúde bucal no projeto de extensão Dr. Sorriso, pesquisas científicas, entre outras. As atividades promovidas pelo grupo visam a melhorar a integração com o curso de graduação, como também objetivam o incentivo à pesquisa para o desenvolvimento da ciência. O grupo se mantém em constante renovação e cada vez mais busca o aprimoramento tanto das suas atividades quanto de seus integrantes.

QUEM SOMOS NÓS?



PROJETO DR. SORRISO

O projeto Dr. Sorriso é vinculado à Universidade Federal do Ceará, composto por 14 integrantes: 12 bolsistas do programa de educação tutorial – PET Odontologia UFC e um bolsista de extensão, sob orientação do Prof. Dr. Mário Rogério Lima Mota. O Grupo atua junto às instituições Associação Pestalozzi de Fortaleza e a Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade (APABB) Fortaleza, realizando ações de promoção de educação em saúde bucal associadas a práticas clínicas assistencialistas, com enfoque na abordagem de pacientes com necessidades especiais.

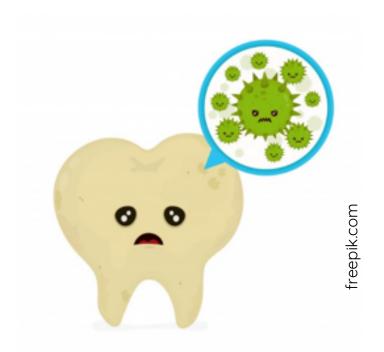
O Projeto Dr Sorriso alia a educação em saúde bucal às práticas clínicas, buscando promover um aporte completo no que se refere à saúde bucal do público alvo, utilizando abordagens lúdicas e educativas direta e indiretamente, prestando suporte teórico e prático aos assistidos e trabalhando para uma promoção de saúde bucal eficaz, de boa qualidade, abrangente e de fácil acesso



Introdução

Alimentos ricos em açúcar promovem a proliferação de bactérias que habitam a cavidade oral, assim, tais microrganismos aderem-se a superfície dental, formando a placa.

- Bactérias produzem substâncias ácidas que formam as cáries nos dentes.
- Entretanto, o próprio corpo, em muitos casos, consegue recuperar muitos dentes atacados por esse ácido, realizado a remineralização.



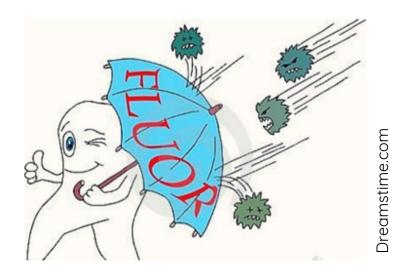
Introdução

A manutenção do flúor na cavidade oral influencia diretamente na redução da cárie, possuindo importante ação de prevenção.

- Retardam a evolução da cárie e aumentam a capacidade de recuperação do dente.
- O flúor também age como proteção adicional aos dentes sadios.



Introdução



Formas de Utilização: **Tópica** ou **Sistêmica**.

- **Tópico:** Pastas Dentais, Géis, Bochecho e Vernizes.
- Sistêmico: Água Fluoretada, Sal de Cozinha e Alimentos (Frutos do Mar, Verduras e Legumes).
- Melhores resultados ocorrem com a utilização das duas formas.



odontoshopbutanta.com



conquistesuavida.com.br

Água Fluoretada

A fluoretação das água consiste na aplicação regrada de flúor nas águas de abastecimento público antes do envio para a rede de distribuição.

- ✓ Possui efeito na redução direta de em média 60% dos casos de cárie dentária e suas possíveis consequências.
- ✓ Importante no benefício, principalmente, para pessoas que possuem dificuldade de realizar como consultas regulares com o dentistas.



opresente.com.br



sanepar.com.br

Pasta de Dente

O ato de escovar os dentes tem papel extremamente importante na redução da placa bacteriana.

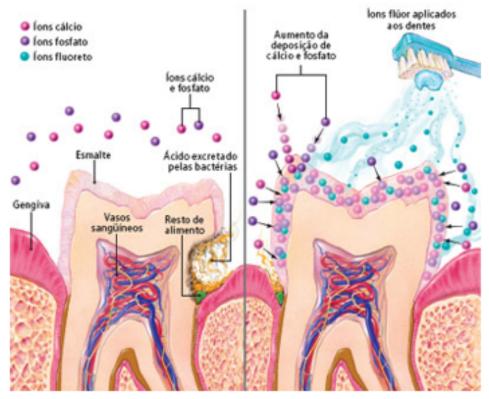


Pastas dentais com flúor são extremamente importantes na redução do aparecimento de cáries.



Pasta de Dente

✓ Possuem eficácia de até 28% na redução de cárie.



seuamigotarmaceutico.com.br

✓ Necessidade de aliar a disponibilização de flúor e a correta higiene oral.



Má Higiene Oral + Flúor = Proteção Parcial.



Higiene Oral Regular + Flúor = Proteção Total.



Definição

- Ação coletiva de caráter educativo com orientações e esclarecimentos de dúvidas sobre a escovação dental.
- √ É importante a supervisão dos pais e cuidadores para revisar a escovação até os 10 anos, pois isso também diminui o risco de cáries.

Objetivo

- Levar flúor à boca;
- Consolidar o hábito de escovar os dentes;
- Prevenção de doenças na boca principalmente:

Cárie Dentária



Doença Periodontal



Técnicas de escovação













Pasta na escova Escovar lado esquerdo

Escovar frente 4 Escovar Iado direito

Bochecho e cuspir

Finalização

6

Técnicas de escovação



O ideal é que a criança coloque a pasta de dente na escova mesmo que ela não tenha coordenação motora para a correta higiene bucal.



Lado esquerdo

- São indicados movimentos de rotação com as cerdas da escova inclinadas em relação ao dente da criança
- Muito importante o reforço positivo, elogiar!

Técnicas de escovação



Escovar os dentes superiores e inferiores em movimentos circulares



Lado direito

- São indicados movimentos de rotação com as cerdas da escova inclinadas em relação ao dente da criança
- Muito importante o reforço positivo, elogiar!

Técnicas de escovação



✓ Fazer bochecho e cuspir.



🗸 É importante representar que a escovação acabou.



Recomendações para responsáveis

- Em crianças menores de 3 anos, escovar duas vezes ao dia com uma pasta de dente com flúor em quantidade semelhante à um "grão de arroz" na escova
- ✓ As crianças maiores de 3 anos devem usar uma pasta de dente com flúor em quantidade semelhante à um "grão de ervilha" na escova
- ✓ A escova infantil é indicada, desde que possua cabeça pequena, cerda macia e cabo reto

Para crianças que não conseguem cuspir: o equivalente à um grão de arroz cru

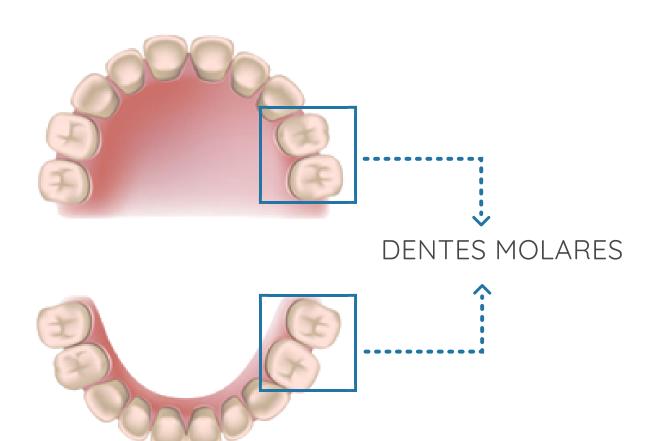


Para crianças que conseguem cuspir: o equivalente a um grão de ervilha



Recomendações para responsáveis

- Quando a criança conseguir cuspir sozinha, peça que cuspa o excesso de pasta, mas que não enxague com água
- Quando diminuir os espaços entre os dentes molares (até os 3 anos), deve-se passar o fio dental antes da escovação noturna.



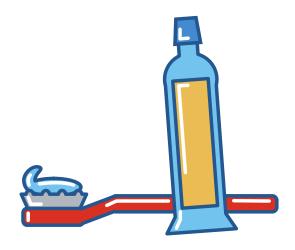
Fluorose

Definição

A fluorose dentária é um defeito na formação do esmalte, resultante da ingestão crônica do flúor no período de formação do dente. A severidade da ocorrência relaciona-se à dose e duração de exposição da criança ao Flúor na escovação.

Fatores de risco

- ✓ Uso inadequado de pasta de dente fluoretada.
- ✓ O ato de deglutir pasta de dente durante a escovação
- ✓ Uso, pelas crianças, de pasta de dente para adultos.
- ✓ Acesso precoce, antes dos 3 anos, a produtos com flúor.



Fluorose

Quadros clínicos

Fluorose leve: são observadas mudanças visíveis de opacidade no dente, causando apenas alterações estéticas, caracterizadas por pigmentação branca.



Abcdobebe.com

Fluorose moderada e severa: são caracterizadas por manchas amarelas ou marrons, além de defeitos estruturais, apresenta repercussões estéticas e funcionais.



Aplicação Tópica de Flúor

Portanto, considerando os **benefícios que o flúor proporciona à saúde bucal**, algumas medidas são necessárias para que a fluorose, não possa ocorrer:

- Pais e cuidadores devem ser aconselhados sobre os cuidados necessários para o uso de pasta de dente fluoretada para crianças pequenas.
- Realização de visitas periódicas ao dentista para análise da saúde bucal das crianças.



Aplicação Tópica de Fluor

A cárie é um problema bucal recorrente, e muitas vezes é responsável por diversos problemas, como, por exemplo, a perda dentária.



Medidas Preventivas

- ✓ Aplicação tópica de Flúor
- ✓ Higiene apropriada com pastas de dentes fluoretadas

A aplicação tópica é eficaz na prevenção pois o flúor tem uma ação capaz de inibir a cárie, em razão da proteção que ele confere à superfície do dente.



Aplicação Tópica de Flúor

Formas de aplicação do flúor

✓ BOCHECHO COM FLUORETO DE SÓDIO

Este método **não é indicado para crianças menores de 6 anos** ou para aquelas **que não têm controle de seus reflexos**, pois elas podem ingerir o líquido.



PRODUTOS COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR PARA USO PROFISSIONAL



Os géis fluoretados são produtos com alta concentração de flúor e, portanto, devem ser manipulados por profissionais qualificados, uma vez que o seu emprego é indicado nos procedimentos de **fluorterapia intensiva**.

Referências

1.ELIAS, Gracieli Prado. Perfil de Utilização do Flúor Tópico em Bebês Adotado pelas Universidades Brasileiras de Odontologia. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 277-282, 30 nov. 2008. APESB (Associacao de Apoio a Pesquisa em Saude Bucal)

2.CANGUSSU, Maria Cristina Teixeira; NARVAI, Paulo Capel; FERNANDEZ, Roberto Castellanos; DJEHIZIAN, Valquíria. A fluorose dentária no Brasil: uma revisão crítica. Cadernos de Saúde Pública, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 7-15, fev. 2002. FapUNIFESP (SciELO)

3.Parreiras, P. de M., Silva, A. P. A., & Zocratto, K. B. F. (2010). Fluorose dentária: percepção dos portadores e seus responsáveis. Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF, 14(1).

4. CURY, JAIME A. Dentifrícios: como escolher e como indicar. Quintessence, v. 18, p. 1, 1987.

5. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil. 2009.

6. NARVAI, Paulo Capel. Cárie dentária e flúor: uma relação do século XX. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, p. 381-392, 2000.



Referências

- 7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diret rizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf
- 8. Brasil. Ministério da saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Indicador médio da ação coletiva de escovação dental supervisionada. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/concurso_pse_saude_bucal.pdf

- 9. FERREIRA, Jainara Maria Soares et al. Práticas de pais sobre a higiene bucal e dieta de pré-escolares da rede pública. RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online), v. 59, n. 2, p. 265-270, 2011.
- 10. ZINK, et. al. Higiene bucal para pessoas com TEA. 2017. Disponível em: https://www.iag.usp.br/~eder/autismo/Cartilha-HIGIENE%20BUCAL-final.pdf

MANUAL DE FLUORETOS.

ORGANIZAÇÃO





